

governar bem é satisfazer os justos anseios e as necessidades do povo. Não importa qual seja a sua natureza, tanto valem as que se situam na ordem espiritual, como as que se referem à órbita puramente material. Se não é possível subordinar aquelas a estas, não se pode, entretanto, negar que há entre ambas uma perfeita interdependência.

Com a estomago vazia, desaparecem inteiramente as preocupações especulativas. Para que o cérebro produza, faz-se mister que o corpo esteja bem nutrido, verdade aliás velha, já reconhecida e proclamada pelos romanos, no seu célebre aforismo: Mens sana in corpore sano.

O governo assim compreendido foi o que realizou com todos aqueles a quem a posteridade guardou o nome e a história um lugar de merecido destaque. É também o que V. Ex. Sr. Interventor, tem procurado pôr em prática no Estado do Rio.

Multiplicando as escolas, estimulando as artes, amparando as letras, não se esquece V. Ex. de promover a produção, desenvolver a indústria, assegurar estradas, cuidar da alimentação de seus governados.

Com as restrições alimentícias, impostas pelo estado atual de beliquância, escasseiam, nos centros populosos, os gêneros de primeira necessidade. Essa escassez agravou-se ainda mais pela falta de exemplares de alguns indivíduos, forçados pela necessidade de lucros exagerados, que os desnegavam à venda, para favorecerem a alta dos preços. V. Ex. compreendem logo, e compreendem acertadamente, que não é só com medidas represen-

Os preços se elevam em
um mercado de produtos
alimentícios
mercado de S. Paulo

vas contra os especuladores, que se resolve o problema do abastecimento. Isto bastou, para que lhe acudisse com o necessário remédios.

Adeptando-se à sua situação, oriunda do momento, ideou e tracejou V. Ex. a criação de mercados regionais, determinando à Prefeitura a sua instalação nos bairros de população ~~densa~~ mais densa, e facilitando, ao mesmo tempo, todos os meios para que as mercadorias tornem livre trânsito dos centros produtores às cidades, onde são vendidas ao público.

As vantagens da instalação dos mercados não se aguilatam só pelo fato de evitar-se a perda precisa de tempo que representa, para o consumidor, as longas excursões através dos armazéns, à procura do artigo que lhe satisfaz, mas principalmente por funcionarem, já o disse alguém, como centros reguladores de preços que impedem a exploração e, conseqüentemente, o encarecimento da vida.

Em Niterói, já presenciámos os ótimos resultados da iniciativa de V. Ex., que encontramos no ex. Prefeito Dr. Brandes Júnior o seu braço executor, com o funcionamento do mercadoinho de Santa Rosa.

Todos os dias para ali converge uma parte da população niteroiense, digo niteroiense, por que, no seu limitado recinto, se acotovelam habitantes dos vários bairros da capital, para se abastecerem dos gêneros necessários ao consumo próprio.

São cursos interessantes e, ao mesmo tempo,

divertidas as suas ali se operarem, diariamente, à
uma contemplação; a variedade dos artigos expostos, de
leitando a vista; a luza-luza dos caixeiros, api-
tando-se dentro do espaço estreito dos "boxes"; a
movimentação das pequenas mãos as balças, examinando
do os pesos; e a afluência dos seus vãos pela
simples existência, e acabam comprando.

A satisfação estampada no rosto de todos, os
comentários, por vezes jocosos, a propósito das boas
aquisições feitas, o espetáculo dos seus repensar, mal
podendo aguentar com a carga, fazem do mercado
alto da Santa Rosa um ponto de atração da
cidade e lhe dá uma nota pitoresca de
vida e alegria.

Com isto, cerca, de dia para dia, o volume
dos negócios e se prepara a economia pública.

Foi ele o primeiro da rede que V. Ex. Sr.
Intendente, projectou criar em Niterói.

A solenidade da hoje é uma demonstra-
ção eloquente de que o plano de V. Ex. Sr. ca-
minha, a passo de gigante, para a sua definitiva
execução. Amanhã, teremos o do Barro; depois, quem
sabe? Talvez mas esteja longe o dia, em que
cada bairro de Niterói possa contar com o
seu mercado próprio.

As inaugurações o mercado de S. Luiz, não
poderia calar o gosto mobilizante e altamente pa-
trístico que teve a "Imprensa Fluminense de
Divisão Ltda.", sempre pronta em colaborar com
os poderes públicos e solicita em atender às
justas pretensões da família niteroiense, com a de-
ca que se dele acaba de fazer à Prefeitura Muni-

ciel.

As meu benemérito dirigente e ao Ex. Luis
Alon de Castro em especial, quero apresentar aqui,
de público, os agradecimentos do governo Estadual, e
do Município, e do povo de Niterói, que vêem assim
realizado um dos seus mais constantes e acalorados
desejos.